



## CANCÊR DE MAMA: A MASTECTOMIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA MULHER

Trabalho de: GISLENE LIMANA SCHMECHEL ( gislenelimana@yahoo.com.br).

Orientado por: MARIA ZOE HENRIQUES ZIMPEL ( mariazoe@brturbo.com.br).  
Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM

### Resumo

O sistema de saúde ao longo dos anos está sofrendo muitas transformações em alguns aspectos positivas ou negativas. Isso se deve a sua imensa demanda, atualmente sabe-se o crescimento das doenças é constante em especial o aumento de casos de câncer. O presente trabalho tem como enfoque analisar a trajetória das mulheres acometidas pelo câncer de mama e que sofreram mastectomia em decorrência do tratamento. Este estudo foi produzido a partir da proposta do componente curricular de Projeto e Pesquisa do curso de Bacharelado em Enfermagem- SETREM, com a finalidade de se tornar o Trabalho de Conclusão de Curso. Este estudo encontra-se em andamento, por isso os resultados apresentados são prévios com base em um referencial teórico e na proposta metodológica para pesquisar a temática. Este trabalho foi elaborado com base em uma abordagem qualitativa do tipo descritivo exploratório, para isto serão considerados os preceitos éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Serão coletadas as informações através de uma entrevista com as mulheres mastectomizadas residentes em um município da Região Noroeste do Estado do RS. A entrevista será baseada em um formulário com perguntas abertas, cujas respostas serão gravadas e posteriormente transcritas. A análise das informações coletadas será por análise de conteúdo por meio da construção de categorias temáticas para a apresentação e discussão dos dados. A população que compõe esta amostra será em torno de 15 mulheres, sendo que estas fazem parte de uma Organização Não Governamental. O tema possui extrema relevância para a saúde pública, pois abrange as esferas políticas e governamentais. De acordo com o INCA, a taxa estimada para o RS em 2012 é de 81,07 casos novos de CA de mama para cada 100 mil mulheres, mostrando assim que, se comparado com todo o país, a região Sul terá o maior número de casos neste ano (BRASIL, 2012). Por ser uma doença, que se diagnosticada precocemente tem mais chance de cura, a agilidade dos exames para iniciar o tratamento é fundamental. Neste momento, é importante que os profissionais da saúde estejam bem informados para poder orientá-las sobre onde e como devem prosseguir para buscar suprir outras necessidades do CA de mama.

**Palavras chaves:** Enfermagem; Câncer de mama; Impactos da mastectomia; Organização do Sistema de Saúde.

### **Referências**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 10.223 de 15 de maio de 2001. Disponível em: . Acesso em 30 mai. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional da Saúde. Resolução 196/96. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2012.

GÜLLICH, R. I.C.; EVANGELISTA, M. S; LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

MALUF, M. F. Mastectomia Radical e Sexualidade Feminina. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2006.